

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP

CNPJ nº 43.776.517/0001-80

NIRE nº 35300016831

ATA DA SEISCENTÉSIMA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

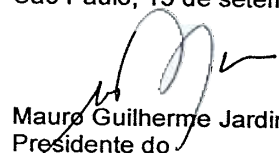
Aos 13 (treze) dias do mês de setembro de 2004, às 15:30 horas, por convocação do Sr. Presidente do Conselho de Administração, em caráter extraordinário, na forma do disposto no Artigo 15 do Estatuto Social, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra, 847 – 10º andar, São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, senhores abaixo nomeados e assinados. Dando início à reunião, o Sr. Presidente do Conselho de Administração, Mauro Guilherme Jardim Arce, colocou em apreciação o único item da pauta, **“Deliberar sobre as seguintes condições aplicáveis à 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp (“Debêntures”): (a) a taxa de juros incidente sobre as Debêntures da 1ª série; (b) a taxa de juros incidente sobre as Debêntures da 2ª série; (c) a taxa de juros incidente sobre as Debêntures da 3ª série; (d) o número de Debêntures a ser alocado em cada uma das 3 (três) séries e (e) obrigações assumidas pela Companhia no contexto da 6ª Emissão”**, solicitando ao Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Rui de Britto Álvares Affonso, a apresentação da matéria, o que foi feito com base na Deliberação de Diretoria nº 0353/2004 e na Proposta ao Conselho de Administração nº 022/2004, de 13/09/2004. Colocada a matéria em discussão e a seguir em votação, resultou **aprovada** por unanimidade a ratificação e a fixação das seguintes condições aplicáveis à 6ª emissão de Debêntures: **(a)** as Debêntures da 1ª Série renderão juros correspondentes à acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP (a “Taxa DI”), capitalizadas de *spread* ou sobretaxa de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, observadas as regras de cálculo definidas na Escritura das Debêntures da 6ª Emissão; **(b)** as Debêntures da 2ª série terão o seu valor nominal unitário atualizado, de acordo com a variação do IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (“IGPM”), fazendo jus ao

pagamento de juros remuneratórios apurados mediante a aplicação de uma taxa fixa de 11,00% (onze por cento) ao ano, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado das Debêntures da 2ª Série, calculados por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, observadas as regras de cálculo definidas na Escritura das Debêntures da 6ª Emissão; (c) as Debêntures da 3ª série terão o seu valor nominal unitário atualizado, de acordo com a variação do IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (“IGPM”), fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios apurados mediante a aplicação de uma taxa fixa de 11,00% (onze por cento) ao ano, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado das Debêntures da 3ª Série, calculados por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, observadas as regras de cálculo definidas na Escritura das Debêntures da 6ª Emissão; (d) estabelecer que as debêntures da 6ª Emissão da Companhia serão assim distribuídas: (i) a 1ª série será composta por 231.813 (duzentos e trinta e um mil oitocentos e treze) Debêntures, no valor nominal de R\$ 231.813.000,00 (duzentos e trinta e um milhões oitocentos e treze mil reais), (ii) a 2ª série será composta por 188.267 (cento e oitenta e oito mil duzentos e sessenta e sete) Debêntures, no valor nominal de R\$ 188.267.000,00 (cento e oitenta e oito milhões duzentos e sessenta e sete mil reais), e (iii) a 3ª série será composta por 179.920 (cento e setenta e nove mil novecentos e vinte) Debêntures, no valor nominal de R\$ 179.920.000,00 (cento e setenta e nove milhões novecentos e vinte mil reais). A remuneração e alocação entre as séries foram fixadas com base no resultado obtido em processo de *bookbuilding* realizado pelas instituições contratadas para a 6ª emissão, concluído nesta data, e (e) Os Conselheiros resolvem ratificar a obrigação da Companhia de manter os mesmos índices financeiros já aprovados por este Conselho de Administração e constantes do item “(o)”, da ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2004, ratificando que o descumprimento daquela obrigação é causa de vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures. Resolvem também, os Conselheiros, ratificar e aprovar, no contexto da 6ª emissão de Debêntures, a obrigação segundo a qual, enquanto as Debêntures estiverem em circulação, a Companhia não efetuará alteração substancial na natureza de seus negócios conforme conduzidos nesta data, aceitando que a mesma obrigação também seja inscrita no modelo de escritura de emissão submetido à Comissão de Valores Mobiliários para arquivamento do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários da Companhia.

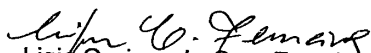


Esta ata, depois de aprovada, segue assinada pelos Conselheiros de Administração presentes. Mauro Guilherme Jardim Arce – Presidente, Fernando Carvalho Braga, Alexander Bialer, Andrea Sandro Calabi, Daniel Sonder, Fernando Maida Dall'Acqua, Gustavo de Sá e Silva e Maria Helena Guimarães de Castro.

São Paulo, 13 de setembro de 2004.



Mauro Guilherme Jardim Arce
Presidente do
Conselho de Administração



Ligia Ourives da Cruz Ferreira
Secretária